

Cleusa Nascimento



Cleusa Nascimento

DRT - 0050142/SP

Formada em 2016 em Artes Dramáticas pela Instituição Recriarte.

É integrante da Cia Assimétrica de teatro de Embu das Artes e atuou nos espetáculos:

"A Serpente" de Nelson Rodrigues, com direção de Francisco Solano (1995 a 1997);

"A Casa de Bernarda Alba" de Federico Garcia Lorca, com direção de Luiz Domingues (2010 a 2012);

"Navalha na Carne" de Plínio Marcos, no ciclo de leituras dramáticas do Liceu de Artes de Taboão da Serra, com direção de Luíz Domingues (2013);

"O Diário de Anne Frank" com direção de Gisele Ramos (2014);

"Ah, se o Anacléto Soubesse" com direção de Luíz Domingues (2014);

"Strindberg Suíte" de August Strindberg, com direção de Samir Signeu (2015);

"Ensaio sobre a Cegueira" de José Saramago, com direção de Samir Signeu (2016);

"A Paixão de Cristo" em Embu das Artes, com direção de Luiz Domingues (2012 a 2016);

"O Parturião" de Luiz Alberto de Abreu, com direção de Rodrigo Bianchini (2018);

"O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna (2019);

"Sertão de Vidro Periférico", peça autoral do grupo Assimétrica, com direção de Rodrigo Bianchini (2019).

Dirigiu a peça **"Pluft, o Fantasminha"**, de Maria Clara Machado, na Cia Assimétrica (2018) e também dirigiu as leituras dramáticas **"Anjo Negro"**, de Nelson Rodrigues (2018), e **"Quando as Máquinas Param"**, de Plínio Marcos (2019).

Em 2022 fundou a Cia DuoDi2, juntamente com o Ator Anderson Oliveira, na qual vem desenvolvendo um projeto de pesquisa referente ao resgate de contação de história, inserida no meio teatral.



CIA. ASSIMÉTRICA (EMBU DAS ARTES)

A história da Cia. Assimétrica começou em 2012, como núcleo de pesquisa, produção, formação e difusão teatral, montando espetáculos na cidade de Embu das Artes. Desde então, estamos à procura do fazer teatral, de novas linguagens e em constante busca de respostas sobre temas que nos intrigam. Em 2015, a Companhia foi contemplada com o prêmio Primeiras Obras de Teatro, pelo ProAC (Programa de Ação Cultural da Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo). O engajamento teve um enriquecimento na produção dos seus trabalhos; de lá para cá, o Coletivo, de forma autônoma, se faz presente na cena cultural da cidade.

Desde 2016, conseguiu com muito esforço sua sede própria, e vem desenvolvendo dentro do seu espaço cultural várias atividades artísticas, em diferentes linguagens, além de promover encontros com uma gama de artistas, tornando-se, em 2019, Ponto de Cultura da Cidade. No mesmo ano, também pelo ProAC, o Coletivo foi contemplado no edital Manutenção e Modernização de Espaços Culturais, ganhando, assim, força e diálogo com os artistas da nossa região e da Grande São Paulo.

A Assimétrica teve, ao longo da sua trajetória, algumas influências relacionadas à sua localização; melhor explicando, a Companhia nasceu dentro da "periferia da periferia", se assim se puder classificar Embu das Artes. De qualquer forma, foi a partir das vivências periféricas que realizamos nossas escolhas estéticas, procurando conhecer a identidade de nossa comunidade, do nosso povo. Nossa pesquisa está relacionada ao popular, ao teatro narrativo, ao circo-teatro e ao teatro performativo, mas o cerne da Companhia é a necessidade de contar a história do povo que vive na periferia, buscando na narração uma forma estética de trabalho.

Nosso processo de criação consiste em uma experimentação coletiva e individual e, sobretudo, que considere o valor da memória, das vivências de nos-



sa localidade e da comunidade. Dessa forma, a dramaturgia não é estática, mas caracteriza-se em um processo de construção constante das narrativas locais. Dramaturgos tomados como parceiros de Assimétrica apresentam-se como uma espécie de provocadores cênicos, que se manifestam dentro da proposta de nosso eixo-temático: periferia e teatro.

No início, trabalhamos com autores cujas temáticas são alusivas à cultura popular, como Luís Alberto de Abreu, Ariano Suassuna e artistas populares de nossa região, buscando a encenação da linguagem do circo-teatro. Ao lado disso, o Coletivo buscou, também, e sempre que possível, o desenvolvimento de uma dramaturgia autoral. Dessa forma, dois trabalhos foram construídos, *Sertão de Vidro Periférico* e *Baby Porcelana ou a Tentativa Fru-*

trada de Arrancar Cabeça de Benicaz, ambos por dramaturgos de nossa periferia, e as obras foram encenadas buscando um estado performativo.

Nossa função é social, portanto, ao desenvolver a arte cênica, temos como objetivo alcançar exatamente a função do teatro, a qual entendemos que seja tratar de temáticas pertinentes aos dias atuais, possibilitando uma forma de representação da cultura na qual estamos inseridas. Ao lado disso, temos feito todos os esforços para fomentar a linguagem teatral na cidade de Embu das Artes, uma vez que poucos moradores podem (quando isso era possível) frequentar os espaços teatrais. Por fim, acreditamos que as questões levantadas no espetáculo podem conduzir ao pensamento crítico e estético do trabalho teatral e social.



**"A Casa de Bernarda Alba" de Federico Garcia Lorca,
com direção de Luiz Domingues (2010 a 2012)**

Pré- estreia do Grupo Entre Aspas de Teatro acontece nesta sexta em Taboão

Por Assessoria de Imprensa |
5/12/2014

O Grupo Entre Aspas de Teatro, faz a pré-estreia nesta sexta-feira, 05 de dezembro da comédia "Ah, Se o Anacleto Soubesse", de Paulo Orlando, com direção Luiz Domingues.



A comédia revela a mirabolante historia de Anacleto que se passa, em meio as armações e os mandos e desmandos de sua esposa dominadora. Anacleto vive buscando a sonhada liberdade, ele com seus colegas. Apostas e planos criam varias situações, que fazem deste circo-teatro um espetáculo muito prazeroso e alegre.

No Elenco estão: Devak Dasley – (Anacleto), Cleusa Nascimento(Filoca), Anderson Oliveira(Tobias de Almeida), Danni Assís (Milonga), Raul Ribeiro(Vitorio), Thayara Cristine (Joana) e Mayara Brasil (Fifi).

NO TESOL

Endereço: Rua José Nunes de Oliveira, 73 – Jardim Santa Teresinha – Taboão da Serra, próximo do Pazzini.

Horário: 20:30h



"Ah, se o Anacléto Soubesse" com direção de Luíz Domingues (2014)



**"A Paixão de Cristo" em Embu das Artes,
com direção de Luiz Domingues (2012 a 2016)**

★★★★★★★★★★★★★★★★



PREÇO POPULAR: 10,00R\$

**"O Parturião" de Luiz Alberto de Abreu,
com direção de Rodrigo Bianchini (2018)**



"Anjo Negro", de Nelson Rodrigues (2018)



**"Pluft, o Fantasma", de Maria Clara Machado,
na Cia Assimétrica (2018)**



"O Santo e a Porca", de Ariano Suassuna (2019)



**"Sertão de Vidro Periférico", peça autoral do grupo Assimétrica
com direção de Rodrigo Bianchini (2019)**



CURSO DE TEATRO

JOVENS E ADULTOS

Isento de Mensalidade ;
Duração: 6 meses ;
Apresentação de Encerramento;
Certificado ;

AULAS
Interpretação - Corpo - Voz - Caracterização;
AULAS COMPLEMENTARES
(Oficinas e Palestras com professores convidados)

Turmas:
A - (Quartas-feiras - 19h às 20h);
B - (Sábados - 10h às 13h);

INFORMAÇÕES:
(11) 9.7334-3103
(11) 9.4869-1004
cursosassimetrica@gmail.com
ESPAÇO CULTURAL ASSIMÉTRICA
LOCAL: Av. Elias Yasbek, 780 - Embu das Artes - SP

Cia Assimétrica
da Teatro



Curso desenvolvido pela Cia Assimétrica

Cia. Assimétrica retoma peças teatrais, shows e oficinas em 'lives' no projeto 'Gira Cultural'

REPORTAGEM

Especial para o VERBO ONLINE

📅 15/10/2020 💬 Deixe o seu comentário



Dani Assis, Cleusa Nascimento, Douglas Freitas, Vittor Oliver, Renan Gomes, Rodrigo Bianchini, Clara Bianchini, Alan, Clara Bianchini, da Assimétrica | Divulgação